

SEGUROS AGRÍCOLAS

Para onde vamos?



Pedro Loyola

Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) - Brasil

ALASA 2012 - QUEBEC - CANADA

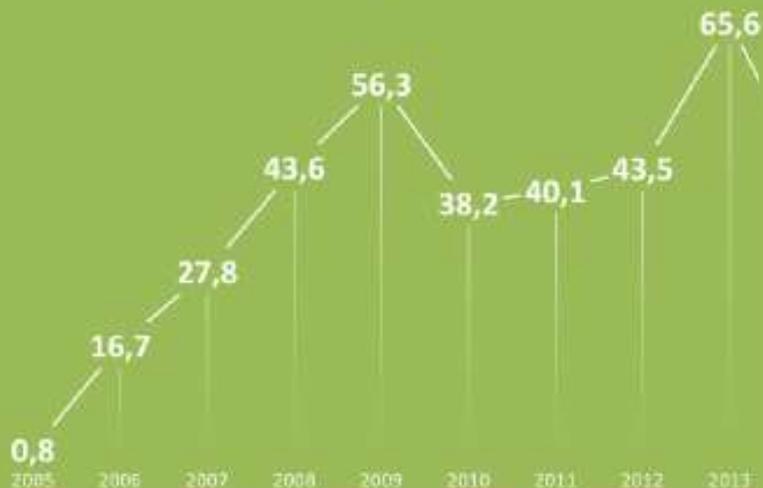
SEGURO RURAL

- EVOLUÇÃO PSR 2005-2014
- SITUAÇÃO 2015
- ORÇAMENTO PSR 2016
- NOVAS REGRAS 2016-2018
- CONCLUSÕES E TRABALHOS NA CNA E IPA/FPA

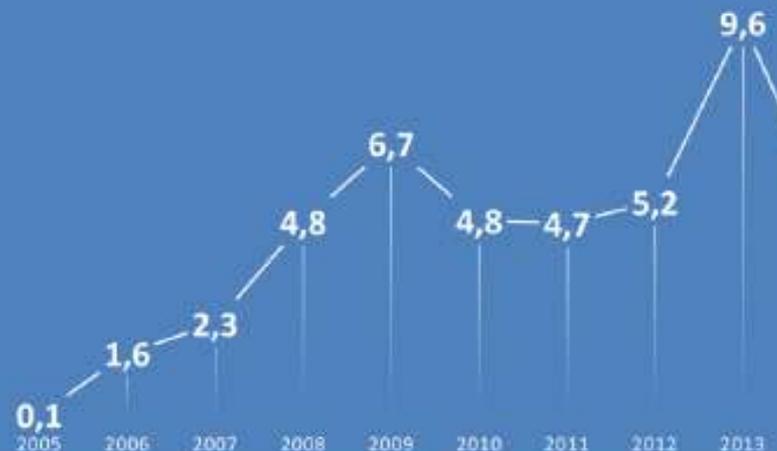
Pedro Loyola – DTE/FAEP

EVOLUÇÃO PSR 2005 - 2013

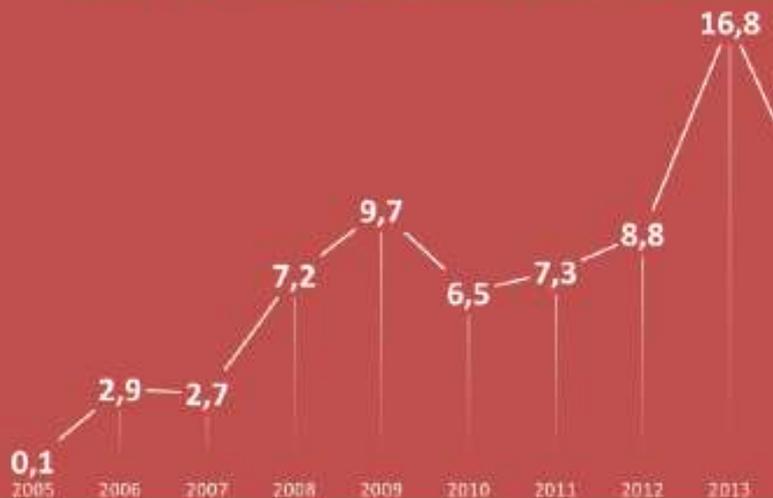
BENEFICIÁRIOS (Nº PRODUTORES)



ÁREA SEGURADA (MILHÕES DE HECTARES)



VALOR DA PRODUÇÃO SEGURADA (R\$ BILHÕES)



APOIO GOVERNAMENTAL (R\$ MILHÕES)



PSR 2014 - RESULTADOS

Resultado Geral Grupo de Cultura/Cultura

SAFRA	Número de Apólice (unidade)	Área Segurada (ha)	Importância Segurada	Prêmio Total	Valor de Subvenção
Total Geral	118.204	9.966.141,22	R\$ 18.598.703.497,59	R\$ 1.236.707.703,70	R\$ 693.529.745,97

PSR - Estimativa resultados 2015

VALORES TOTAIS DO ORÇAMENTO DO PSR (R\$ MILHÕES)

CULTURA	Resolução nº 35	Resolução nº 36	Corte no valor
Grãos de inverno e milho 2ª safra	R\$ 162,00	R\$ 152,00	R\$ 10,00
Soja	R\$ 100,00	R\$ 80,00	R\$ 20,00
Uva	R\$ 25,00	R\$ 20,00	R\$ 5,00
Maçã	R\$ 35,00	R\$ 28,00	R\$ 7,00
Outras	R\$ 46,08	R\$ 36,70	R\$ 9,38
Total	R\$ 368,08	R\$ 316,70	R\$ 51,38

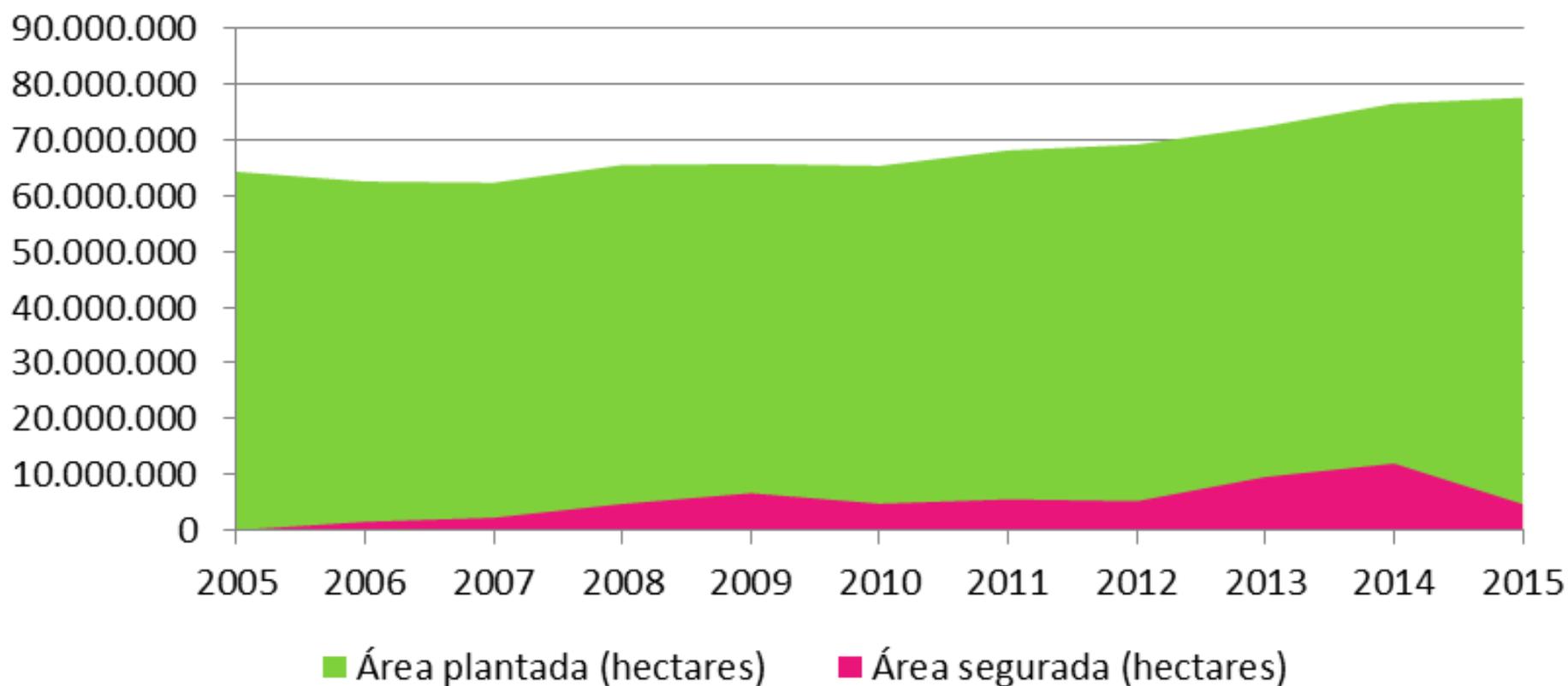
Fonte: Resoluções nº 35 e nº 36 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR)

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2015 DO PSR (R\$ MILHÕES)

Plano Trienal do PSR	Prometido no PAP	Orçamento aprovado na LOA	Pagamento de atraso de 2014 (a)	Corte no orçamento (b)	Redução total (a + b)	Orçamento final de 2015
R\$ 800,00	R\$ 700,00	R\$ 668,08	R\$ 300,00	R\$ 51,38	R\$ 351,38	R\$ 316,70

RESULTADO ESTIMADO R\$ 282 MILHÕES E 40 MIL PRODUTORES EM TORNO DE 60 MIL PRODUTORES NÃO ATENDIDOS

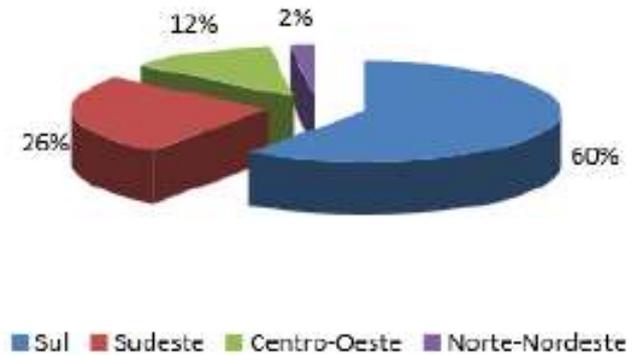
Área plantada X Área segurada no Brasil



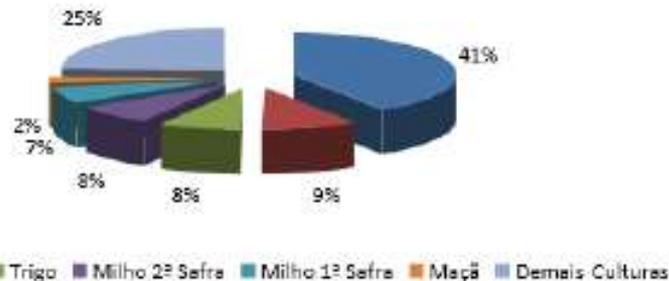
Abrangência do PSR



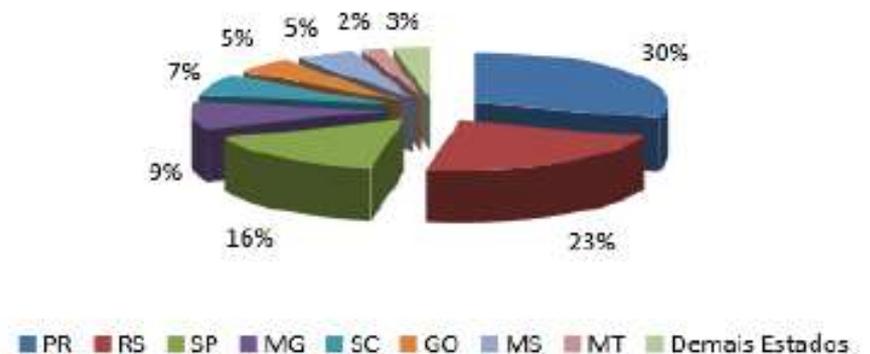
Brasil - Apólices Contratadas por Região (%)



Brasil - Apólices Contratadas por Cultura (%)



Brasil - Apólices Contratadas por Estado (%)

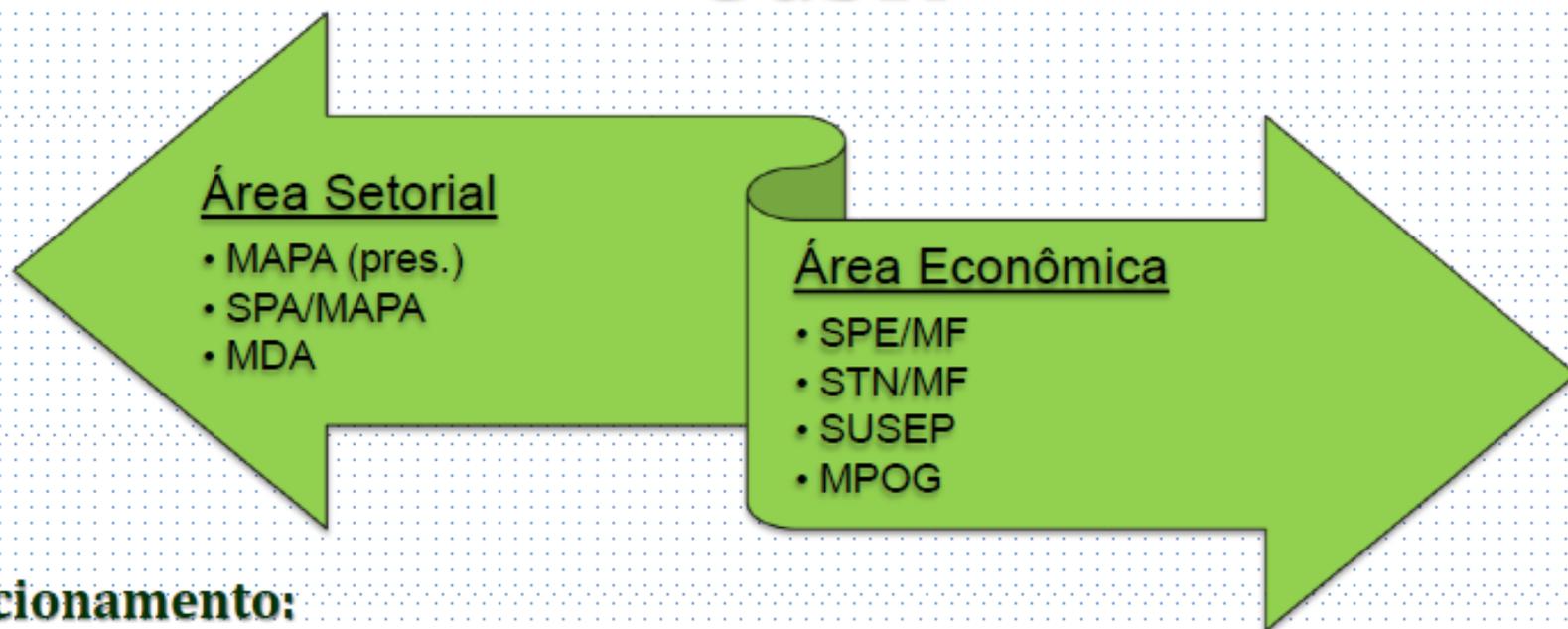


SEGURO RURAL

SITUAÇÃO 2015

- ATRASOS 2014 COMEU ORÇAMENTO DE 2015
- MILHO SAFRINHA
- SOJA
- PROJETO PILOTO SOJA
- DEMAIS CULTURAS
- GASTOS R\$ 282 mi /2015 x R\$ 693 mi/2014
- BOLETOS BANCÁRIOS /GARANTIAS DE CONTRATO

Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural CGSR



Funcionamento:

- ✓ *Presidência e Secretaria Executiva a cargo do MAPA*
- ✓ *Decisões por maioria*
- ✓ *Divulgação via Resoluções (DOU)*

SEGURO RURAL

NOVAS REGRAS 2016-2018

- O MAPA publicou no DOU de 23/11 a Resolução nº 42 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural – CGSR, que aprova o Plano Trienal do Seguro Rural – PTSR para o período de 2016 a 2018.
- Estimativa dos recursos e das novas regras para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.

SEGURO RURAL

NOVAS REGRAS 2016-2018

- Diante da crise fiscal e dos cortes de orçamento do MAPA, houve alterações significativas no PSR.
- Se não forem revertidas, significa o maior retrocesso já visto na política agrícola para seguro agrícola desde a sua criação em 2005.

NOVAS REGRAS 2016-2018

Comparação entre o plano trienal e valor pago no PSR, de 2005 a 2018

Ano Civil	Subvenção aplicada (R\$ milhões)	Plano Trienal (R\$ milhões)*
2005	2,3	
2006	31,1	
2007	61,0	100
2008	157,5	176
2009	259,6	176
2010	198,3	451
2011	253,5	570
2012	318,2	680
2013	557,8	630
2014	693,5	700
2015	282,0 ^(*)	800
2016 ^(*)		400
2017 ^(*)		425
2018 ^(*)		455

Fonte: MAPA; Valores nominais; * estimado

PSR 2005

Tabela 1. Percentuais e limites de subvenção em 2005.

Cultura	Subvenção (%)	Limite por produtor (R\$)
Algodão	40	
Arroz irrigado	30	
Feijão	50	
Milho	40	7.000
Milho (2ª safra)	40	
Soja	30	
Trigo	40	
Maçã	30	12.000
Uva	30	

Fonte: Brasil (2013).

PSR 2010-2012

Tabela 3. Percentuais e limites de subvenção em 2010–2012.

Grupo	Cultura	Subvenção (%)	Limite por produtor (R\$)
I	Feijão, milho (2ª safra) e trigo	70	
II	Ameixa, algodão, arroz, aveia, canela, caqui, centeio, cevada, figo, milho, soja, kiwi, linho, maçã, nectarina, pera, pêssego, sorgo, triticales e uva	60	
III	Algodão, arroz, milho e soja	40	
IV	Abacaxi, abacate, abóbora, abobrinha, alface, alho, amendoim, atemoia, banana, batata, berinjela, beterraba, cacau, café, caju, cana-de-açúcar, cebola, cenoura, cherimólia, chuchu, couve-flor, ervilha, escarola, fava, girassol, goiaba, graviola, jiló, laranja, lichia, lima, limão e demais cítricos, mamão, mamona, mandioca, manga, maracujá, melancia, melão, morango, pepino, pimentão, pinha, quiabo, repolho, sisal, tangerina, tomate, vagem e demais hortaliças e legumes	40	96.000
Pecuário	Aves, bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos	30	32.000
Florestal	Sericultura	30	32.000
Aquícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura	30	32.000

Fonte: Brasil (2013).

PSR – REGRAS DE SUBVENÇÃO 2013/15

Modalidades de Seguro	Grupos de Atividades	% Subvenção	Limites anuais (R\$ mil)
Agrícola	Trigo	70%	96
	Milho 2ª safra, aveia, canola, cevada, centeio, girassol e triticales	60%	
	Todas as demais em regiões prioritárias*	60%	
	Todas as demais	40%	
Florestal	Silvicultura (Florestas plantadas)	60%	32
Pecuário	Aves, bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos	40%	32
Aquícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura	40%	32
VALOR MÁXIMO SUBVENCIONÁVEL (CPF)			192

<u>Seguradoras habilitadas</u>
Aliança do Brasil
Allianz
Essor
Excelsior
Fairfax
Itaú
Mapfre
Nobre
Porto Seguro
Sancor
Swiss Re

Fonte: SPA/MAPA

*A lista com os municípios/regiões prioritárias encontram-se no site do MAPA na internet, podendo ser acessado em: <http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/seguro-rural/municipios-prioritarios>

Outros incentivos:

- produtor orgânico (60%)
- PRONAMP (60%)

Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural

Percentuais de subvenção sobre o prêmio e limites anuais de subvenção por produtor

Modalidades de Seguro	Grupos de Atividades	Tipo de Cobertura	Nível de Cobertura	Subvenção (%)	Limites Anuais (R\$)
Agrícola	Grãos	Multirisco	50% – 55%	30%	R\$ 72 mil
			60% – 65%	45%	
			70% – 75%	40%	
			> 80%	35%	
	Riscos Nomeados	----	35%		
	Frutas, Olerícolas, Café e Cana-de-açúcar	----	----	45%	
Florestas	Silvicultura (Florestas Plantadas)	----	----	45%	R\$ 24 mil
Pecuário	Aves, bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos				R\$ 24 mil
Aquícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura				R\$ 24 mil

VALOR MÁXIMO SUBVENCIONÁVEL (CPF/ano)

R\$ 144 mil

Novas regras

- O governo, na tentativa de atender mais produtores com menos recursos, reduziu o percentual da subvenção concedida por atividade e por produtor.
- A subvenção, que até este ano variava entre 40% a 70% do valor do prêmio, terá a partir de 2016 mudanças significativas, com apoio na subvenção entre 30 e 45%.
- Ou seja, o produtor vai ter que desembolsar muito mais para adquirir o seguro.

Novas regras

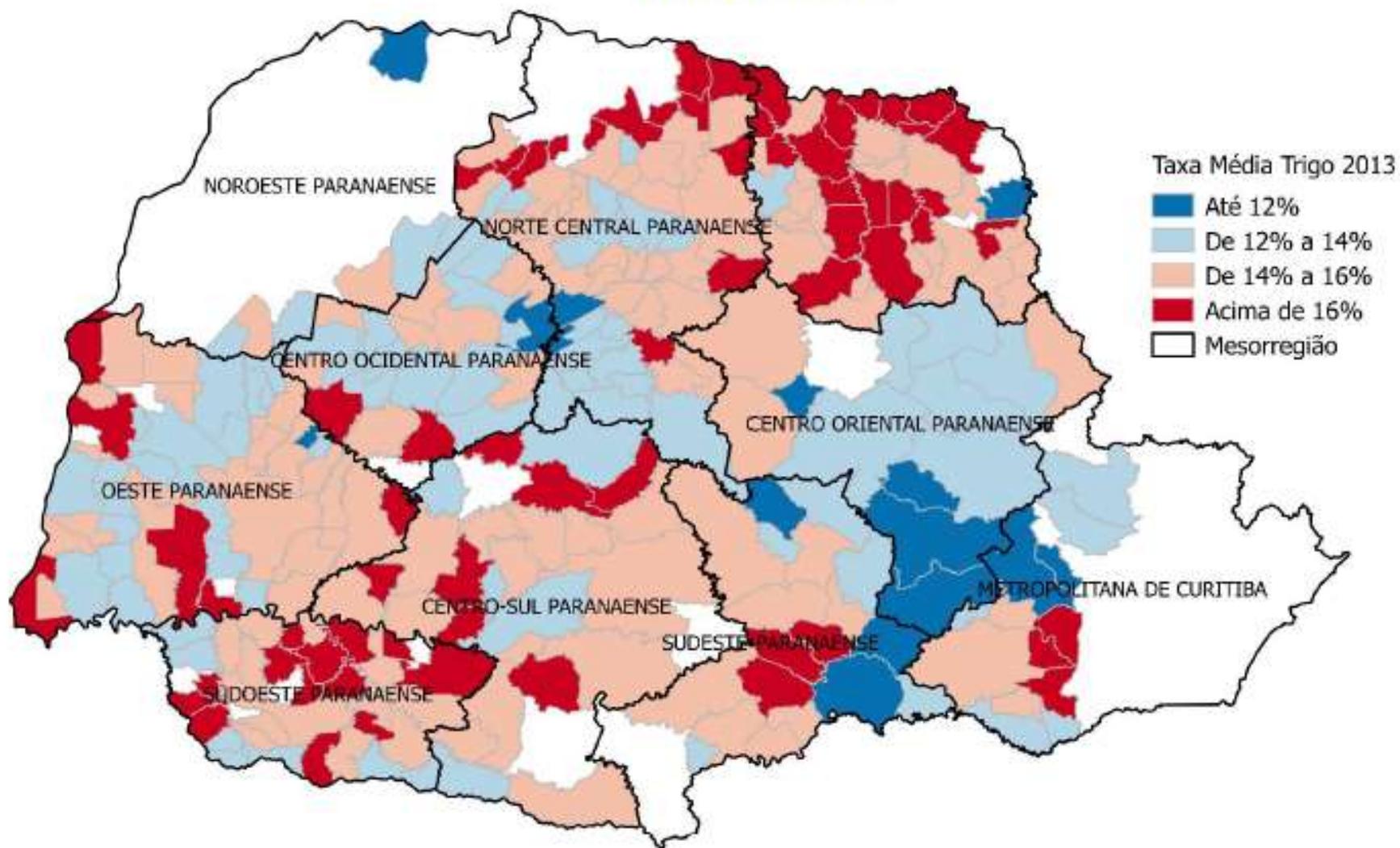
- Produtor de grãos que antes contratava o seguro agrícola com subvenção de 70% no milho safrinha, trigo e feijão, teve a subvenção reduzida a 35% para coberturas de riscos nomeados (granizo e geada). **Esse produtor terá que desembolsar 65% da taxa do prêmio.**
- Cobertura multirrisco (seca, chuvas excessivas, geada, granizo, etc) a subvenção é entre 30% a 45% e depende do nível de cobertura do seguro.
- A maioria dos contratos de seguro agrícola multirrisco se concentra nas faixas de nível de cobertura entre 60% a 70% da produtividade estipulada pela seguradora.
- **A subvenção ao produtor será em média de 40%, cabendo ao produtor pagar 60% da apólice.**

Novas regras

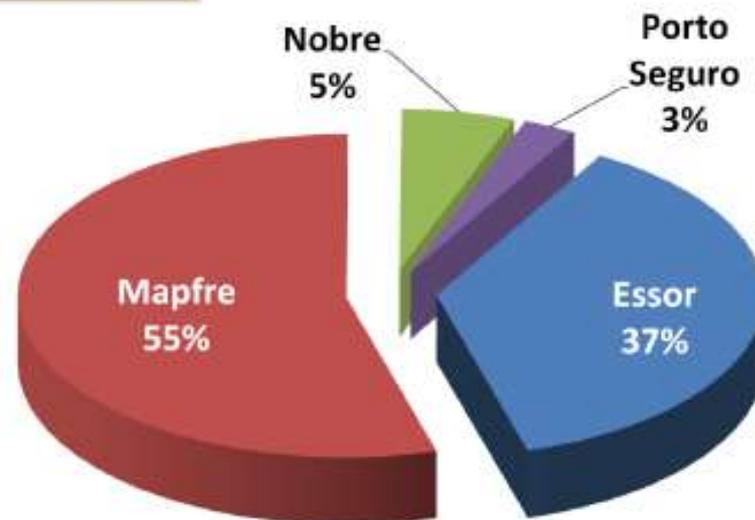
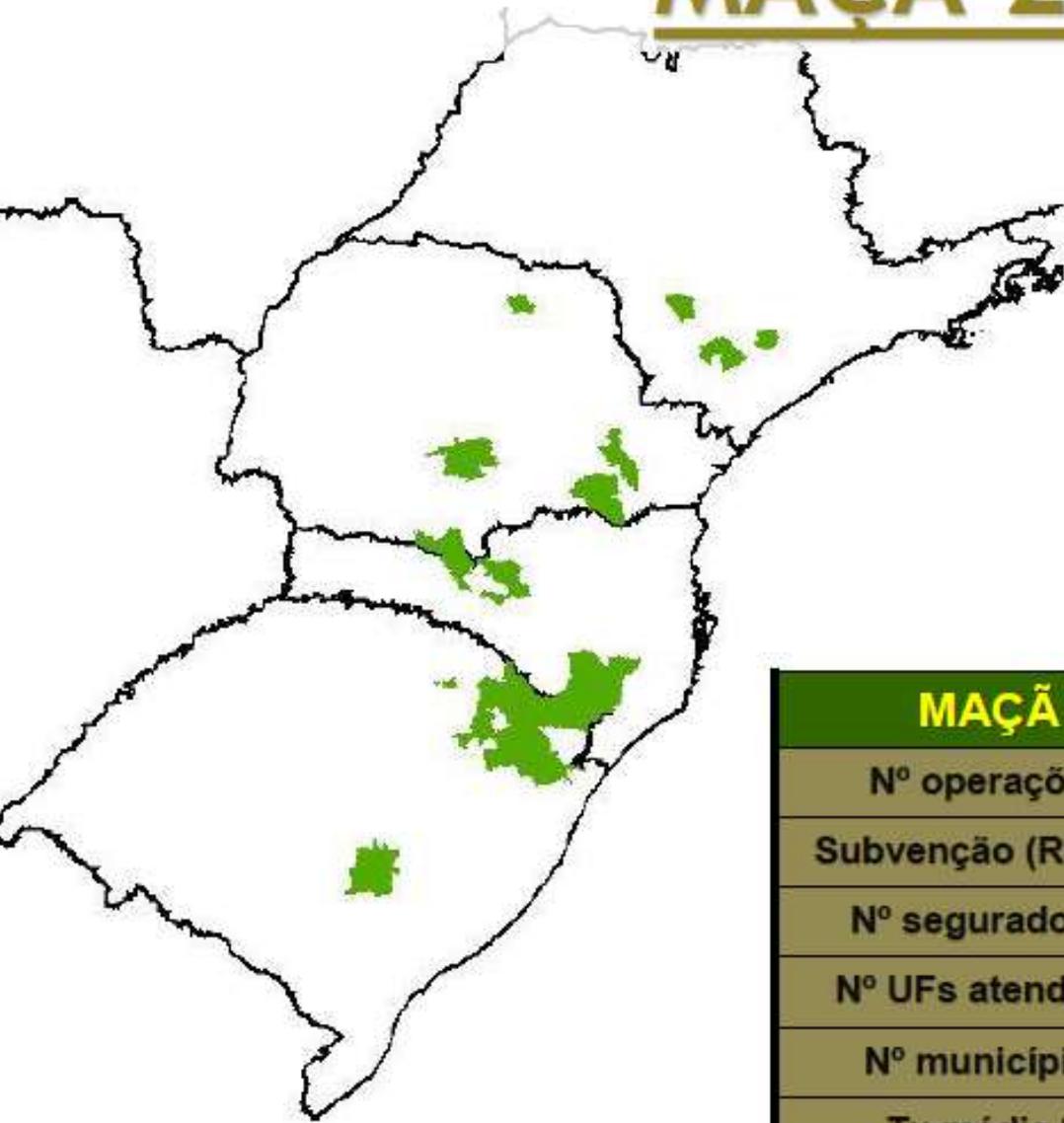
- A cada R\$ 100 mil de Importância Segurada, supondo que o prêmio seja de 13%, o prêmio bruto será de R\$ 13 mil; o programa paga R\$ 5.200,00 (40%) e o produtor R\$ 7.800,00 (60%)
- O prêmio líquido custará ao produtor 7,8%, um custo altíssimo que não cabe no custo de produção, daí da importância do Estado fomentar a contratação deste tipo de seguro, mas em níveis que viabilizem o acesso ao seguro.

Distribuição das Taxas Médias

TRIGO 2014

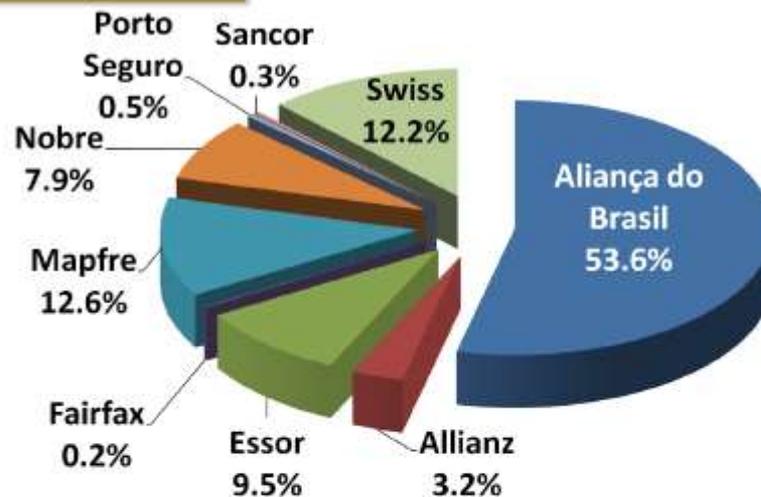
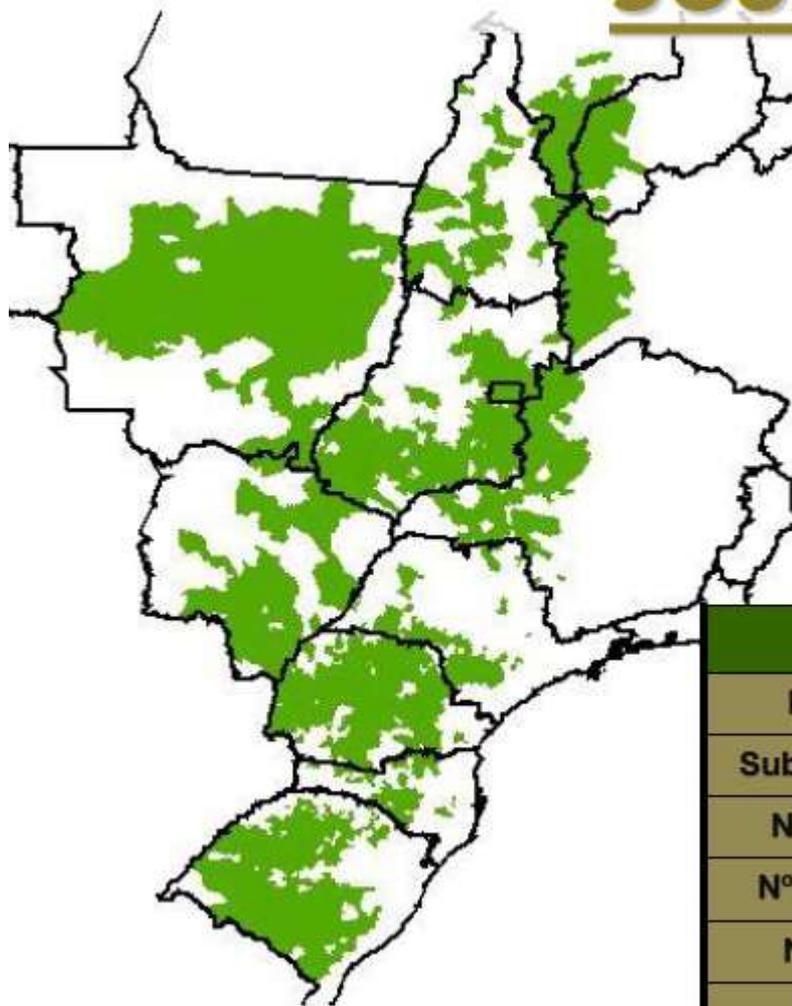


MAÇÃ 2014



MAÇÃ	BRASIL	PR
Nº operações	349	49
Subvenção (R\$ mm)	R\$ 14,8	R\$ 1,3
Nº seguradoras	4	3
Nº UFs atendidas	4	-
Nº municípios	44	10
Tx média %	15,8%	16,8%

SOJA 2014



SOJA	BRASIL	PR
Nº operações	7.367	3.427
Subvenção (R\$ mm)	R\$ 83,8	R\$ 23,1
Nº seguradoras	9	9
Nº UFs atendidas	13	-
Nº municípios	821	167
Tx média %	7,5%	7,5%

Novas regras

- Vale lembrar que nos casos de produtores em regiões de maior risco, o prêmio pode passar de 18%.
- Nesse caso, a taxa de prêmio líquida paga pelo produtor seria de 10,8%, inviável em qualquer atividade.
- Outras atividades, como frutas, tiveram redução de 60% (antes) para 45% (2016 a 2018) no apoio da subvenção.
- No caso da soja, em que o apoio era entre 40% a 60%, agora com a nova regra foi para 30% a 45%.
- Produtor enquadrado no Pronamp (médio produtor) não terá o benefício de subvenção de 60%, tendo que se adequar na nova regra por grupo de atividade.

Novas regras

- Outro questionamento que se faz é quanto à lógica do percentual de subvenção para grãos.
- O MAPA extinguiu uma medida que havia sido acordada com o setor privado num Grupo de Trabalho sobre padrão mínimo de cobertura do seguro agrícola.
- Com os estudos desse grupo, o MAPA determinou que apenas seguros agrícolas com nível de cobertura acima de 60% da produtividade estipulada pela seguradora teriam apoio no programa.
- Esse tipo de seguro, com baixo nível de cobertura é ineficaz e não recomendado na maioria das regiões do país. No entanto, a medida foi extinta com a nova regra.

Novas regras

- Outro questionamento que se faz é quanto à lógica do percentual de subvenção para grãos.
- O MAPA extinguiu uma medida que havia sido acordada com o setor privado num Grupo de Trabalho sobre padrão mínimo de cobertura do seguro agrícola.
- Com os estudos desse grupo, o MAPA determinou que apenas seguros agrícolas com nível de cobertura acima de 60% da produtividade estipulada pela seguradora teriam apoio no programa.
- Esse tipo de seguro, com baixo nível de cobertura é ineficaz e não recomendado na maioria das regiões do país. No entanto, a medida foi extinta com a nova regra.

Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural

Percentuais de subvenção sobre o prêmio e limites anuais de subvenção por produtor

Modalidades de Seguro	Grupos de Atividades	Tipo de Cobertura	Nível de Cobertura	Subvenção (%)	Limites Anuais (R\$)
Agrícola	Grãos	Multirrisco	50% – 55%	30%	R\$ 72 mil
			60% – 65%	45%	
			70% – 75%	40%	
			> 80%	35%	
	Riscos Nomeados	----	35%		
	Frutas, Olerícolas, Café e Cana-de-açúcar	----	----	45%	
Florestas	Silvicultura (Florestas Plantadas)	----	----	45%	R\$ 24 mil
Pecuário	Aves, bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos				R\$ 24 mil
Aquícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura				R\$ 24 mil

VALOR MÁXIMO SUBVENCIONÁVEL (CPE/ano)

R\$ 144 mil

Novas regras

- O seguro de grãos multirrisco com melhor cobertura (faixas acima de 70% de nível de cobertura) tem subvenção menor do que seguros considerados menos atrativos (60 a 65% de nível de cobertura)
- Contramão do fomento para contratação dos seguros com maiores e melhores coberturas.

Essas medidas revelam

- Preocupação maior com a meta de quantidade de apólices e produtores atendidos
- Em detrimento do incentivo da contratação de seguros com melhor qualidade.

Novas regras

- O risco que essa política pode gerar é da venda de seguros relativamente mais “baratos”, mas que dificilmente tem o gatilho do sinistro acionado para o produtor ter acesso ao ressarcimento.
- Geralmente, o produtor teria que perder mais de 50% da produção para ter direito ao seguro, não cumprindo o objetivo do programa, portanto, de mitigar os riscos e prejuízos.

Novas regras

- O valor máximo de subvenção por beneficiário na modalidade agrícola será de R\$ 72 mil ao ano, antes era de R\$ 96mil.
- Já para as outras, como pecuário, florestas e aquícola, alcançará R\$ 24 mil cada uma, antes era R\$ 32mil.

Retirada de casos de exceção, que contavam com percentuais diferenciados de subvenção:

- Microrregiões prioritárias, o que vinha gerando queixas de agricultores que não estavam nas prioritárias.
- Relação de municípios e regiões prioritárias das culturas como algodão, ameixa, arroz, caqui, feijão, maçã, milho primeira safra, pêsego, soja, tomate, uva.

SEGURO RURAL

- RELATO TRABALHOS NA CNA E IPA/FPA
- OFÍCIOS AO MAPA, PARLAMENTARES, FPA, GOVERNO FEDERAL, MINISTÉRIOS
- REUNIÕES COM O MAPA
- CNA – COMISSÃO POLÍTICA AGRÍCOLA
- IPA/FPA – SEMINÁRIO 19 NOVEMBRO
- ARTIGOS, REPORTAGENS, ARTICULAÇÕES

SEGURO RURAL

Grato pela atenção!

Pedro Loyola – DTE/FAEP

- pedro.loyola@faep.com.br
- F. 41-2169-7932 – 9682-8660